

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRY.

ITE ET DOCETE OMNES GENTES. — Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

Publica-se nos Domingos, sob os auspícios do Padre José Antonio de Maria Ibiapina e redacção de José Joaquim Távila Marrocos; e assigna-se a 5:000 por anno dentro do Crato, e fica a 5:000 para sempre adiantado. O correio que tem a seu cargo distribuir os jornais de fora, dará das viagens nos dias 15 e 30 de cada mez, em todos os pontos do Cariry-novo.

A Voz da Religião no Cariry.

De um mau pastor, diz Lésio, provem o erro da doutrina, a desprezo do culto devido, a dissipação das rendas da Igreja, a calamidade dos pobres, e outros males que enumeraríamos, se possível fosse.

E com effeito, o rebanho que não ouve da bocca do seu pastor o que deve crer, e o que deve obrar, perde a fé, a força para fazer o bem, e lança-se á perdição.

De erro, vem erro, de excesso em excesso, e á mercê de todo o vento da doutrina, como se exprime S. Paulo, não pôde ser mais infelís esse pobre povo.

A corrupção dos costumes assolando tudo, a indiferença religiosa dominando os espiritos, a ignorancia augmentando-se cada vez mais e a impietade quebrando o ultimo elo offerecem o espectáculo o mais desolador, e afflictivo.

No meio porem desta dissolução moral da sociedade, apparecem ainda alguns espiritos fortes que aspirão o bem, mas sem a luz da verdade, que os guia, como os cegos que tucteam nas trevas, não sabem donde devem partir, nem onde devem chegar.

Está consumada a obra da perversidade do Parocho que não preza ao seu rebanho; domina só e domina plenamente o erro da doutrina!...

Senhor DEUS, misericordia!

M. Olier vio com grande dor a parochia de S. Sulpicio nestas deploraveis circumstancias, chorou sobre a sorte desgraçada do rebanho que lhe foi confiado, e confiado em DEUS emprehendeu salvar seu povo.

Parecia impossivel a sua magnanima empenha, porque era tal a ignorancia e immoralidade que reinavam neste bairro, que lhe chamavão o — despejo de Paris. —

Em 1642 Mr. Olier tomou posse da parochia, e tal foi o seu zelo, «que em pouco tempo, por meio das catecheses, a Parochia de S. Sulpicio, a mais escandalosa da Capital, fez-se a mais piadosa e edificante.»

1642 marca a epoca da regeneração e da felicidade do rebanho de S. Sulpicio, em Franca!

1842 caracteriza uma nova phase de dismoralisação e infelicidade do rebanho de N. Senhora da Penha no Crato!

E com tudo o povo Cratense é um povo heroico, como justamente o cognominou o Veneravel Padre Ibiapina.

A fé não se extinguiu, a immoralidade não devastou todos os corações, e a impietade rangiu furiosa, mas não quebrou os ultimos elos.

As missões em 1857 e em 1868 tiveram a maxima parte neste maravilhoso successo, porem muito e muito se tinha a fazer por parte da Religião, da sociedade, e do paiz.

E o parochio, como sempre, nunca teve força activa; o rebanho continuou acephalo, vio morrer uma a uma até a ultima de suas aspirações para o bem, sem que jamais uma só fosse encontrar echo no coração de seu pastor.

Um dia talvez os remorsos dilacerarão-lhe a consciencia, commoverão-lhe talvez os males que vio, e as magoadas queixas que ouvio.

No meio da Igreja tomou a palavra, e..... furioso atirou-se sobre o pobre rebanho, que, o contemplava, amedrontado! E o que disse?

Vociferou, esarneceu dos soffrimentos de seu rebanho, injuriou a paciencia do povo, cobrio de baldões e improprios os seus irmãos sacriotes, e os qualificou de fanaticos e supersticiosos!

Foi mais longe ainda! Jactou-se de saber bem philosophia, e por isso condemnou a

suu lação — LOUVADO SEJA NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO — qua tantos Pontífices insignes por sua authoridade, sciencia e virtude recommendarão e authorisarão com 100 dias de indulgencia:

Declamou contra os estabelecimentos humanitarios de Crato, acocimã e Tyapanum e mais instrumentos deste genero, inderantes na Igreja, imprecou a musica religiosa, invocou o sacristão como prova de todos os seus argumentos e testemunha de todas as suas verdades, e salto sua arenga assaverando que era um exacto cumpridor dos seus deveres, e das ordens de seus superiores!...

O povo, que felizmente ponde escapar vivo, retirou-se profundamente magoadó, escandalizado e sob a pressão de todos os sentimentos desagradaveis.

E o Parocho flamjando de colera, como Galero, contemplou a sua obra..... mas a consciencia bradou-lhe alto e bem alto as palavras terriveis do Evangelho:

« Vae ho nini illi, per quem scandalum venit!

A Opinião publica interpellou o Pastor, mas elle não ponde de certo responder ás questões:

Como um Parocho « exacto cumpridor das ordens de seus superiores, » á 28 annos que não prega a palavra divina ao seu rebanho nos domingos e dias sanctos principalmente no Advento e Quaresma?

Como não faz de de esse tempo as restituição exigidas pelo Consilio Tridentino?...

Como ainda não ensinou uma só vez doutrina aos meninos?

Como é não « exacto cumpridor das ordens de seus superiores, » e deixa á margem as mais rigorosas obrigações que lhe impoem o Direito Divino, a lei natural e ecclesiastica?

Como deixa morrer sem confissão ao pé da Matriz tantos infelizes moribundos?

Como, há muito tempo, não sabe a desobriga, e não conhece as suas ovelhas?

Como não tem zelo pela sua Matriz que de indecente já se tornou immunda?

Como não toma interesse pelo culto divino, e chega mesmo a obstar que se celebrem as novenas da Padroeira, e prohibe os actos de religião e piedade na Matriz?

Como não faz o bem, que rigorosamente é obrigado a fazer, e obstinadamente se oppoem que outrem o faça?

(Continúa)

OCCURRENCIAS DO TEMPO.

O PADRE IBIAPINA. — Sobre os grandes benefictos que o veneravel apostolo do Cariry tem feito á cidade de Souza (Parahyba) onde se acha missionario, encontramos o seguinte trecho de uma correspondencia da quella cidade para o « Despertador »

« Se os povos não podem existir sem as instituições sociaes que mais se concluz nem com o espirito, que as anima, estas instituições tambem não podem prosperar se não acharem uma base poderosa sobre que se arriçam, e na base que sirva de esteio a felicidade do povo, para quem estas instituições são destinadas:

E a religião que entrando os seus membros torna o estado venturoso e digno de um brilhante futuro.

O Revl. missionario apostolico padre Dr. Ibiapina, foi pela mão beneficente de Jesus Christo enviado á Souza, onde foi recebido com o maior entusiasmo e prazer por seus habitantes, sem desercancia de um só, no dia primeiro de novembro p. p., e acompanhado de um grande concurso, foi obrigado, ao entrar na cidade, a estacionar por algumas horas ao pé de um arco triumphante, que se lhe havia preparado, onde o esperava o Revl. coadjutor Pro Parocho, José Alves da Costa Gadelha, que o recebeu com um discurso eloquente e de profunda erudição.

Seguiram-se algumas discursos religiosos proferidos por alguns seculares, que eram applaudidos pelo concurso: uma boa musica dirigida pelo jovem Alberto Moreno, fazia o esplendor da recepção do apostolo do Senhor.

O Revl. missionario depois de recebidas as honras dirigio-se para a matriz e ali, satisfeitas suas orações, agradece a seus compriotas e recolle-se a casa que se lhe havia destinado para sua residencia.

No dia seguinte teve começo a sua missão; obteve do Revl. vigario Guimarães a consideravel esmola de uma casa, em que para mais facilitar a edificação de uma casa de caridade, cuja esmola não terá menos do valor de quinze contos de rs., e continúa esse religioso Parocho a presenciar-se com a candura de seu coração e alma evangelica a socorrer com esmolas de toda especie como em animação á pretensão do Revl. missionario na edificação do pio estabelecimento.

Com effeito essa obra de bases quase impossiveis ás forças do lugar, tem marchado como por um encantamento, cuja explicação poderemos achar nos sentimentos religiosos do empresario.

Não é somente o duendo d'esse virtuoso Apostolo do Senhor em Souza a edificação material; tem sido e sea primeiro capenho edificar no espirito de seus habitantes a conjuração eterna dos crimes e vícios de que há longo tempo se recorre esta terra; o furto, crime que grassa n'este termo em alta escala; tem sido o primeiro dos combatidos e de que mais se tem occupado o Rmo. Apostolo, consurando acremencia as autoridades pela protecção ostensiva, que dão a esses zangões da humanidade.

Despitaram-se as autoridades pelas expressões francas e independentes do virtuoso Apostolo, e promettiam mudar do norte em reformar os costumes de seu governo attenta desmoralisação em que haviam cahido: mas ah! foi peor a emenda que o soneto!!

VIGARIO DO CRATO. Nestes ultimos dias o nosso Parocho tem occupado a attenção dos fies que nos domingos assistem a missa conventual, e ventila as proposições, que não podem passar desapercebidas da imprensa do lugar.

O publico tem necessidade de ser esclarecido sobre certas questões que se prendem ao interesse da religião e do paiz.

Em desempenho de nossa missão nos compromettemos a fazer opportunamente uma analyse sobre tudo que se tem ouvido e visto.

MISSÃO VELHA. Communicação-nos dessa localidade o seguinte:

«O Padre Manoel Rodrigues Lima se acha frito Regente e Capellão da Santa Casa de Caridade Missão-velha.

Foi bem acertada a escolha que fez o Veneravel Apostolo do Cariry deste illustre sacerdote para collocal-o à frente deste importante estabelecimento.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA

HISTORIA

DAS MISSÕES NO CARIRI NOVO
nos annos de 1854 e 1868

escripta por

Bernadino Gomes de Araújo

SEGUNDA PARTE.

MISSÕES DE 1868.

GOYANNINHA.

Continuação do Cap. 7. e § primeiro

No ultimo dia depois de ultimadas os actos da missão e antes que o povo se retirasse, para maior authenticidade do facto, uma das bellas ruas de palha foi presa d'archimbas.

O incendio ateou-se e tomou proporções gigantescas: o povo ajuntou-se e procurou domina-

lo: era baldado todo esforço, e as chamas amcaram devorar tudo, reinava a confusão, o terror e as lagrimas das mulheres que procurando salvar os filhos, d'izaram á discrição das lavas de fogo os seus haveres.

Nesta afflictiva situação, chegou o Rmo. Missionario, e fallando ao povo, a chuma, parece, entendendo que tão b'm era creatura de DEUS, e devia ouvir o seu ministro, emudeceo, e extinguiu-se sem causar damno notarel.

O povo edificado por um facto tão maravilhoso bendiz a DEUS, e retirou-se para as suas habitações.

No dia primeiro de Setembro deixava o Rmo. Missionario este bom povo, cheio de suadades, e partiu para a povoação de Porteiras.

Signal! o. (Do Cearanço.)

§ 2º

RESULTADOS.

Os resultados da missão de Goyanninha são semelhantes aos da Barbalha.

Materiaalmente, remediarão-se duas necessidades as mais vitaes — a de uma capella comoda para os actos religiosos; e neste sentido fez-se um acrescimo de 50 palmos na existente; e feita d'agua para serventia publica, e esta se remediou, pela factura de um grande açude para deposito das aguas na estagio seer.

Não se dá ja poram, que ha contradicção em dizer-se que a porção esta cercada de sitio d'agua de regua, e ha ao mesmo tempo necessidade d'agua para o consumo, porque, estando todas as fontes occupadas na seer com a alimentação das canas, não sobraão para descerem aos lugares não cultivados, e por isso um receptaculo d'essas aguas, um conservatorio para guardal-as, é um grande beneficio: e este se fez.

Moralmente, serão tantos quanta for a discrição do povo em conserrar o seu Capellão e prestar-lhe a força moral, de que elle ja dispõe e de que se faz digno: se em fim considerarem que todo b'm não só espiritual como mesmo temporal deriva-se do principio religioso, porque só DEUS é author do b'm, e quem tem a sua discrição um sacerdote, verdadeiro discipulo de Jesus Christo; e o perde por gosto, merece severos castigos.

Vide o exemplo em caxa.

A Sindrara do Coronel sofria cruelmente em seu systema phisico: viu a missão, e ouviu com attenção a palavra: a molestia coaeo Cre nos que se ella acompanhasse o fio da viagem apostolica, ficaria perfeitamente curada.

Não esqueçais isto.

Cap. 8º

MISSÃO DE PORTEIRAS.

(Continua)

COMMUNICADO

Senhor Redactor.

(Continuação do Numero 50.)

A impetração dos precatórios da Igreja Catholica que a parte durillar?

Não são elles partidos dessa base, e para o fim do destino humano?

Mas o que apezar convem reflectir é que o vosso bom DEUS hez de vencer a todas essas opposições, e desprezando tudo chegou ao seu fim sem torcer, nem crisar, porque as luctas são de formigas com o Todo-Poderoso!

Si todas as dias se repetem opposições ás sanctas doutrinas de DEUS, tolos os dias se reproduzem maravilhas de confundir e discoriar o sub-bob, obstinado;

Mas que importa isso ao mundo, que obta mal, não por que o máx conheça, e reconheça, mais por que não tem força para encerrar suas prisões que o encarcerião?!

Coitados! . . . aqui entristeco eu. Quem não é de DEUS, não ha grão que se lhe dê!!!...

Mas quem é de DEUS ainda abysnato, como Agostinho, será um Sancto, como Paulo, será profular da doutrina, que combatia; será Martyr, sendo martirisado a outros.

Nestes ultimos tempos, desde o alto da Cadira sancta até as extremidades do mundo os factos lhes confirmão que só DEUS é grande, bom e per-barro!

Nos ultimos dias de Outubro de 1869 a fome, a miseria, a tristesa, o abatimento dos espiritos com scena tão dolorosa fasia da Cidade de Sousa um theatro lastimoso.

Para cumulo de males o furto de quidos e de tudo, e a immoralidade arretravam d'essa scena com horror o coração sensivel.

Tocados os homens de bem d'alli disse estado contristador, lembrãõ-se de estabelecer uma Casa de Caridade para obrijar todos os infelizes, e reformar por boa educção os costumes extraviados.

Não parecia prudente esta empresa nesta queda, porque faltavam generos alicenciosos, e pouco dinheiro havia entre o povo exgotado por quase 2 annos de esterilidade.

Os espiritos fortes animados de sentimentos humanitarios e religiosos lembrava n que em iguais circunstancias se emprederam Casas de Caridade em Barbalha, Milagres, trabalhou-se no Jati, e a despeito das fracas ali se abriu Misão no primeiro de Novembro do mesmo anno.

Caso admiravel! Abrin-se a Missão, e ao comecar o trabalho cessou a affieção, a fome, e a miseria!

Como explicar isso?!

Quando os males desta ordem deceriam agrar-

var-se com o grande concurso do povo, grande parte de misa azeis, apparece a abundancia, cessou a fome, e a legria adoeu todos os males passados até alli.

Fal s, ó Souza, e levantes a voz para contestar este facto, ou para dar honra e gloria a DEUS, dando todo o bem parte!

Ninguém ouzara publicar com coragem um maranhão, no meio de tantos incredulos e impetuosos em contestar o triumpho do Catholicismo, se tivessees ser d'smuntido!

Não penseis que o testemunho que invocamos é de mil pessoas so ar de, porque são muitas mil; não penseis que é testemunho de ignorantes, e si muitos o são, não crees sabedoria para ver e reconhecer tal verdade!

Mas tantos doutores, homens illustrados, criticos e incredulos são testemunhas do facto referido! Compreenderam a milhões milhares de pessoas e muitas delias soffendo fome.

O Patria Ibiapua, para remediar tão grande mal não ou a um Jo é do Egypto para sustentar a todos os males azeis, sen o fofar-lhe para isso outras milias milias, que os que a Divina Providencia lhe d'aparcas:

Era muito confiar, mas não foi de balde; o Patria já tinha alicenciosos iguaes graças na Barbalha, e n'ouros lugares.

Mais de 300 a mil pessoas forão sustentadas abundantemente, ficando sempre sobras, pelo Jo sé do Egypto, que o fasia, não com os seus possuidos mas com o que a Providencia lhe mandava.

(Continua)

ANNUNCIOS.

Laurenio Brizão da Silva, ausentando-se desta cidade por algum tempo, deixa encarregado de todos os seus negocios, a seu Pai Manoel Brizão da Silva.

Outro sim: não lhas sobrando tempo para pessoalmente desajillisar dos seus amigos, o faz por meio d'isto; e offerese-lhes o seu diminuto prestimo no Piauí (Condado)

Canta, 23 de Fevereiro de 1870.

Na Casa de Caridade desta Cidade se recebem cortinas dadas, e se multiplicam qualquer trabalho de agulha com brevidade, assio e preço rasoados.

Quem não precisar de qualquer trabalho, pode d'ajillisar-se a superioria do Estabecimento, ou d' Sra. D. Maria Isabel de Oliveira Soares.

Canta, Largo da Matriz, Typ. do Internato: Imp. por Deus-dedit J. M. Tellis.